



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008
Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA – DISTANCIAMENTO SOCIAL – COVID 19
ATIVIDADES DE REDAÇÃO – 8º ANOS A e B – 2 AULAS
27ª SEMANA: DE 19 a 23 DE OUTUBRO DE 2020
Professoras: Isabel Delgado
Gislaine dos Reis
E.M.E.B. Jornalista Granduque José

4º BIMESTRE

- Olá, pessoal. Vamos começar o 4ª. Bimestre!
- Nesta semana, vamos ler o texto atentamente (**É...Fake Dói..**) e responder as questões.
- **MANDAR AS FOTOS ATÉ DIA 23/10, SEXTA-FEIRA.**
- Qualquer dúvida estou à disposição.

JORNAL ACONTECE AQUI

TERÇA-FEIRA Araçatuba, 14 de abril de 2020. Ano 17 Nº 402 | 1º edição, 07 h
ARTIGOS 14/04/2020 - 15h20min.

É... FAKE DÓI...

Você já compartilhou alguma mensagem enviada por aplicativos no celular ou em redes sociais sem antes checar a veracidade das informações?

Quando nos deparamos com notícias, nem sempre é fácil perceber se o conteúdo é duvidoso ou não. É preciso ficar atento se o texto lido não é uma sátira ou paródia, com piadas que imitam a forma de se escrever uma notícia. Esse tipo de texto, não pretende, a princípio, enganar. No entanto, pessoas mal-intencionadas podem disseminá-lo como sendo sério e verdadeiro, e muita gente pode acreditar em algo que, em princípio, tratava-se de um conteúdo humorístico, por exemplo.

Outra coisa que devemos observar é se no material que estamos lendo, as fotos, títulos e legendas usados estão de acordo com o texto. Muitas pessoas leem as notícias a partir de seus títulos, que são elaborados com o objetivo de atrair o leitor, mas, ao verificar o conteúdo, percebe-se que eles estão totalmente desconectados do texto, por exemplo.

No período das eleições, um tipo de *fake news* circulou muito. Era aquele no qual falas retiradas do contexto, em que foram produzidas, eram manipuladas com o objetivo de prejudicar alguns candidatos.

Então, uma dica muito importante, além dessas anteriores, é ficar atento quanto ao conteúdo da notícia que você está lendo. Ele pode ter sido **fabricado**, ou seja, é 100% falso e

tem o claro objetivo de enganar o leitor. Pode também ter sido **manipulado**, isto é, ocorre quando imagens ou notícias são alteradas para passar mensagem diferente do original.

E existem casos ainda mais sofisticados, quando dados falsos são atribuídos a uma fonte conhecida, por exemplo, estudos ou pesquisas que nunca existiram usam fontes confiáveis como origem para enganar o leitor, já que ganham um ar de autoridade, ainda que falso, utilizando os chamados conteúdos **impostores**.

Por fim, um outro tipo muito comum é o **enganoso**, quando dados reais são usados para levar a uma conclusão inadequada.

Um exemplo assustador sobre o poder das *fake news* é o que aconteceu com a dona de casa Fabiane Maria de Jesus. Em maio de 2014, ela foi brutalmente assassinada após ter sido acusada de praticar magia negra, na cidade de Guarujá, estado de São Paulo. Ela foi amarrada e agredida por várias pessoas. Após algumas horas de agressão, foi socorrida, mas não resistiu aos ferimentos.

Uma notícia falsa, divulgada pelas redes sociais com a foto de uma suposta praticante de magia negra utilizando crianças, motivou o crime. A dona de casa foi confundida com ela, mesmo não sendo muito parecida. Nas redes sociais, muitas informações falsas, com relatos mentirosos de pessoas que diziam ter testemunhado os sequestros, fez com que a história rapidamente se espalhasse.

Ao se compartilhar uma notícia, a forma como ela é disseminada, assemelha-se à entrada em um labirinto com infindáveis conexões. É fácil perder o controle, e aquele simples clique no botão de compartilhar pode estar contribuindo para prejudicar uma ou várias pessoas. Na mitologia, o monstro Minotauro foi morto pelo herói Teseu, mas somente depois de muitas vítimas terem sido devoradas. Assim acontece com as *fakes news*, quando são detectadas e podem ser combatidas, já deixaram um rastro terrível de destruição, e até mesmo mortes.

O fato ocorrido com Fabiane foi terrível. Parece até mentira, mas infelizmente não é. Por isso, nunca compartilhe notícias antes de checar as fontes. *Fake news* podem, efetivamente, matar.

Após a leitura atenta, responda às seguintes questões de acordo com o texto, a saber:

1 – Como você definiria *fake news* (fake: falsas; news: notícias)?

2- Resumidamente e com suas palavras, responda: segundo o texto, quais os cuidados que devemos ter ao compartilhar informações ou notícias?

3- Defina o significado de tais palavras abaixo:

a) fabricado: _____

b) manipulado: _____

c) impostor: _____

d) enganoso: _____

4- O texto apresenta como exemplo um “fake news” ocorrido em 2014, na cidade de Guarujá-SP. Escreva **resumidamente** o que ocorreu (3 a 4 linhas).

Boa semana e bons estudos!